

Projeto de Construção de Ambulatório para Pessoas com Deficiência de Dracena

Entrega Oficial de Doação

No dia 17 de novembro de 2011, realizou-se a cerimônia de entrega oficial de doação à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Dracena localizada no município de Dracena, estado de São Paulo. À cerimônia estiveram presentes cerca de 150 convidados entre os quais colaboradores da entidade, usuários, comunidade nipo-brasileira e autoridades como: Célio Rejani, prefeito municipal de Dracena, Arnaldo Registro, presidente da APAE de Dracena e Kazuaki Obe, cônsul geral do Japão em São Paulo. Após a execução dos hinos dos dois países, sucederam-se os pronunciamentos de congratulação.

Registro destacou que a construção do ambulatório traria um grande benefício às pessoas carentes da cidade e agradeceu o governo japonês.

Rejani enalteceu os descendentes nipônicos que ajudaram no desenvolvimento da região e teceu agradecimentos ao governo do Japão que confiou no trabalho da APAE e fez essa cooperação.

Obe falou de sua admiração ao trabalho da entidade e disse estar feliz com a cooperação, esperando que representasse uma oportunidade para o fortalecimento ainda maior dos laços de amizade de mais de cem anos que unem o Japão e o Brasil.

Após a apresentação do coral de alunos da APAE e de taikô da colônia japonesa, houve o corte da fita inaugural, o descerramento da placa comemorativa e a visita às novas instalações do ambulatório.



Corte da fita inaugural



Participantes da cerimônia

DETALHES DA DOAÇÃO

Nome do Projeto: Projeto de Construção de Ambulatório para Pessoas com Deficiência de Dracena

Nome da Organização Donatária: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Dracena

Local do Projeto: Dracena (SP)

Data da Assinatura do Contrato: 10 de Março de 2011

Valor da Doação: aproximadamente R\$ 171.000,00

Linhas Gerais do Projeto: A APAE de Dracena foi fundada em 1972 e atualmente presta atendimento educacional, médico e assistencial aos alunos com necessidades especiais. A cada ano, o número de alunos aumentava e o espaço da entidade diminuía, e, para dar assistência a maior quantidade de alunos, 17 profissionais (como psicólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, médicos, enfermeira, assistente social e outros) revezavam-se entre atendimento de reabilitação e consulta. Com a capacidade de atendimento em seu limite, havia restrições no tempo e número de pessoas atendidas, gerando um problema de não atendimento apropriado. A cooperação do Japão teve como objetivo auxiliar na resolução desse problema através da construção de um ambulatório para as pessoas com deficiência.

Itens da Doação: Construção de um ambulatório (158 m²)



Ambulatório doado